

<Logomarca do produto>

PRIMÓLEO®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 02308794

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente Ativo:

6-chloro-N²-ethyl-N⁴-isopropyl-1,3,5-triazine-2,4-diamine (ATRAZINA) 400 g/L (40% m/v)
Ingredientes inertes 660 g/L (66% m/v)

CONTEÚDO: (VIDE RÓTULO)

CLASSE: HERBICIDA SELETIVO DE AÇÃO SISTÊMICA DO GRUPO QUÍMICO DAS TRIAZINAS

TIPO DE FORMULAÇÃO: SUSPENSÃO CONCENTRADA

TITULAR DO REGISTRO:

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

Av. Nações Unidas, 18.001 - CEP: 04795-900 - São Paulo/SP - CNPJ/MF: 60.744.463/0001-90 - Fone: (11) 5643-2322 Fax: (11) 5643 2353 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 001.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Syngenta Crop Protection, LLC. - Highway 75, River Road, St. Gabriel, Louisiana, 70776 – EUA.

Anhui Zhongshan Chemical Industry Co. Ltd - Xiangyu Town Chemical Industry Park - Dongzhi - Anhui - 247260 – China.

FORMULADORES:

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda - Rodovia Professor Zeferino Vaz - SP 332, s/nº, km 127,5 - Santa Terezinha - CEP: 13148-915 - Paulínia/SP - CNPJ: 60.744.463/0010-80, Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453.

Servatis S.A. - Rod. Presidente Dutra, km 300,5 – Fazenda da Barra – CEP: 27537-000 – Resende - RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Cadastro INEA LO nº IN020944.

Iharabras S.A. Indústrias Químicas - Av. Liberdade, 1701, Cajuru do Sul, CEP 18087-170, Sorocaba - SP - CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 008.

Ouro Fino Química Ltda. - Avenida Filomena Cartafina, 22.335 - Qd.14 Lote 5 – Distrito Industrial III – CEP: 38040-750 – Uberaba/MG – CNPJ: 09.100.671/0001-07 – Cadastro 701-4896/2012.

Sipcam Nichino Brasil S.A. - Rua Igarapava, 599 - Bairro Industrial III, CEP 38044-755 Uberaba, MG, CNPJ: 23.361.306/0001-79, Registro no IMA/MG 701-332/2011.

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Prod. Químicos Ltda. – Av. Roberto Simonsen nº 1459, Recanto dos Pássaros – CEP 13148-030, Paulínia – SP, CNPJ 03.855.423/0001-81, Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 477.

O nome do produto e o logo Syngenta são marcas de uma Companhia do grupo Syngenta.

Nº do Lote ou Partida	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação	
Data de Vencimento	

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - IV - POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - II - PRODUTO
MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: Verde Intenso

INSTRUÇÕES DE USO:

Primóleo é um herbicida seletivo à cultura do milho, recomendado para o controle na pós-emergência das plantas infestantes anuais, folhas largas e Capim-marmelada, nos sistemas de plantio direto e convencional.

Principais situações de uso:

- Como tratamento básico nas infestações mistas (folhas largas, mais Capim-marmelada - *Brachiaria plantaginea*), onde não foi aplicado o herbicida pós-emergente.
- Como tratamento básico nas altas infestações de infestantes de folhas largas de difícil controle como: Leiteira (*Euphorbia heterophylla*).
- Como tratamento complementar, em áreas com teor de matéria orgânica acima de 6%, onde os herbicidas pré-emergentes têm atividade residual limitada.
- Como tratamento complementar nas eventuais reinfestações do Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), nas áreas de alta infestação.

Recomendações de uso:

Aplicações na Pós-emergência das plantas infestantes:

CULTURA	PLANTAS INFESTANTES CONTROLADAS		ESTÁDIO	DOSES L/ha (solo arenoso / médio / pesado)
	NOME COMUM	NOME CIENTIFICO		
MILHO	Carrapicho-rasteiro	<i>Acanthospermum australe</i>	2 a 4 folhas	6,0
	Caruru-de-mancha	<i>Amaranthus viridis</i>	2 a 4 folhas	6,0
	Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	4 a 6 folhas	5,0 a 6,0
	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 a 4 folhas	6,0
	Trapoeiraba	<i>Commelina benghalensis</i>	2 a 4 folhas	6,0
	Amendoim-bravo	<i>Euphorbia heterophylla</i>	2 a 3 folhas	5,0 a 6,0
	Picão-branco	<i>Galinsoga parviflora</i>	2 a 4 folhas	6,0
	Corda-de-viola	<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i>	2 a 4 folhas	6,0
	Poaia-branca	<i>Richardia brasiliensis</i>	2 a 4 folhas	5,0 a 6,0
	Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>	2 a 4 folhas	5,0 a 6,0

MODO DE APLICAÇÃO:

PRIMÓLEO deve ser aplicado na forma de pulverização com auxílio de pulverizadores terrestres convencionais, avião ou helicóptero, através de tratamento em área total, na pós-emergência das infestantes e da cultura.

Na utilização do PRIMÓLEO, o usuário deverá estar atento aos itens: fatores ambientais, estágio de desenvolvimento das plantas infestantes e preparo da calda conforme descritos a seguir:

Influência dos fatores ambientais nas aplicações:

Umidade relativa: evitar aplicações com a umidade relativa do ar inferior a 60%.

Horário da aplicação: em dias ensolarados, as condições climáticas mais favoráveis à atividade pós-emergente do PRIMÓLEO são as existentes pela manhã até às 10 horas e à tarde a partir das 16 horas, períodos estes de maior umidade relativa do ar.

Não há restrições em dias nublados.

Seca: evitar aplicações se o solo não estiver úmido ou quando as plantas infestantes apresentarem stress por deficiência hídrica, mesmo após uma chuva, principalmente se antecedeu um período de estiagem.

Orvalho/chuva: retardar a aplicação até que as plantas infestantes sequem, quando ocorrer excesso de orvalho ou uma chuva.

Vento: evitar aplicações com vento apresentando velocidade superior a 10 km/hora.

Plantas infestantes e seu estágio de controle:

Folhas Estreitas: a aplicação do PRIMÓLEO deverá ser feita até o estágio de 4 folhas de Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), porém antes do perfilhamento.

PRIMÓLEO não é recomendado para o controle de outras gramíneas.

Folhas Largas: para as plantas infestantes recomendadas, aplicar até o estágio de 2 a 6 folhas, conforme o estágio mencionado para cada espécie.

Preparo da calda:

Fazer inicialmente a pré-mistura do PRIMÓLEO num recipiente, em partes iguais do produto mais água, em seguida, despejar no tanque do pulverizador com o agitador ligado e completar o nível de água.

Informações sobre os equipamentos de aplicação:

PRIMÓLEO é aplicado com equipamentos terrestres (pulverizadores costal-manual ou pressurizado e pulverizadores tratorizados adaptados com barras), utilizando-se bicos leque do tipo Teejet - 80.03; 80.04; 110.03; 110.04 ou similares, com um volume de calda de 250 a 400 L/ha. Pressão de trabalho entre 40 e 60 libras por polegada quadrada.

Aplicação aérea: aviões ou helicópteros.

Para o avião Ipanema, são recomendados os seguintes parâmetros:

- volume de calda: 40 a 50 L/ha;
- bicos: 80.15 e 80.20;
- altura do vôo: 3 a 4 m;
- temperatura ambiente: até 27° C;
- umidade do ar: mínima de 70%;
- velocidade do vento: máxima de 10 km/h;
- faixa de aplicação: 15 m;
- diâmetro das gotas:
 - pré-emergência das plantas infestantes: maior que 400 micrômetros;
 - pós-emergência das plantas infestantes: 200 a 400 micrômetros.

INTERVALO DE SEGURANÇA (período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita):

Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

A reentrada na lavoura após a aplicação do produto, só deverá ocorrer quando a calda aplicada estiver seca. Caso seja necessário a reentrada na lavoura antes desse período, é

necessário utilizar aqueles mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para as culturas indicadas:

Nas doses recomendadas, PRIMÓLEO é totalmente seletivo na cultura do milho, em qualquer estágio de desenvolvimento, porém eventual fitotoxicidade poderá ocorrer na incidência de dias nublados e temperaturas muito baixas durante a aplicação.

Outras restrições a serem observadas:

- Evitar aplicar nas horas mais quentes do dia e com a umidade relativa do ar inferior a 60%.
- Não aplicar PRIMÓLEO com o solo apresentando baixo teor de umidade e plantas infestantes no estado de stress hídrico.
- Não aplicar com ventos fortes.
- PRIMÓLEO não é recomendado para o controle de outras gramíneas, com exceção do Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item "MODO DE APLICAÇÃO".

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento da população de plantas infestantes a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas infestantes, deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas; chapéu de aba larga; óculos ou viseira facial; luvas; botas; avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas; chapéu de aba larga; luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Se alguma indisposição ocorrer durante a aplicação ou manipulação do produto, desde que as instruções de precauções no manuseio estejam sendo seguidas, suspenda as atividades imediatamente. Evite qualquer contato adicional com pesticidas. Retire as roupas de trabalho, lave cuidadosamente todo o corpo do paciente com água e sabão, lave os olhos com água limpa, em abundância. Coloque o paciente em local bem arejado. Caso o produto tenha sido ingerido, induzir o vômito, mas apenas no caso do paciente estar consciente. Caso o paciente não se recupere em poucas horas, procure um médico.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

O produto é na sua maioria excretado via urina e fezes.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Dados agudos:

O produto é Classe Toxicológica IV.

Toxicidade aguda oral (ratos): LD50 > 6.000 mg/kg.

Toxicidade aguda dérmica (ratos): LD50 > 8.000 mg/kg.

Toxicidade aguda inalação (ratos): produto não volátil.

Irritação a olhos (coelhos): levemente irritante.

Irritação a pele (coelhos): não irritante.

Dados crônicos:

A dose de não efeito tóxico estabelecida para ratos foi de 10 ppm.

SINTOMAS DE ALARME:

Os sintomas de intoxicação observados em animais de laboratório foram: sedação, dispnéia, exoftalmia, posição curvada e pêlo arrepiado.

TERAPIA E ANTÍDOTO (INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO):

A terapia, no caso de intoxicação, deverá ser sintomática, pois o produto não dispõe de antídoto específico.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque Intoxicação: 0800-7226001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica
RENACIAT - ANVISA/MS

Telefone de Emergência da empresa: 0800-7044304 (24 horas)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes a atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA** - telefone de emergência: **0800-704-4304**.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto derramado com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores (DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO₂ ou PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS
--

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).

INFORMAÇÃO DE RESTRIÇÕES NO ESTADO DO PARANÁ – PRIMÓLEO.

Situação atual: Produto liberado sem restrição de uso.
